**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ATA DA SESSÃO **ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA **DOIS** DE **SETEMBRO** DE DOIS MIL E CINCO, ÀS NOVE HORAS E TRINTA MINUTOS, NA SALA DAS SESSÕES, LOCALIZADA NO EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SEDE DA REITORIA, CAMPUS UNIVERSITÁRIO “ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO”, SOB A PRESIDÊNCIA DO SENHOR VICE-REITOR, PROFESSOR REINALDO CENTODUCATTE, E COM A PRESENÇA DOS SENHORES CONSELHEIROS: ALFREDO CARLOS RODRIGUES FEITOSA, ANDRÉ AUGUSTO GOMES FARACO, ANTÔNIO CARLOS COUTINHO, EDILSON ROMAIS SCHMILDT, EDSON DE PAULA FERREIRA, GERALDO CARRARETO, GILDA CARDOSO DE ARAÚJO, JUSSARA MARTINS ALBERNAZ, JOSEVANE CARVALHO CASTRO, MARIA AUXILIADORA DE CARVALHO CORASSA, MARIA DA PENHA PEREIRA LINS, SANTINHO FERREIRA DE SOUZA, FRANCISCO GUILHERME EMMERICH, MARIA ZILMA RIOS, JOÃO BRIDE, LEONARDO RODRIGUES REGIANI, RONALDO SCARPATE E THIAGO RODRIGUES DOS SANTOS. **AUSENTES COM JUSTIFICATIVA**, O MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR RUBENS SERGIO RASSELLI E OS SENHORES CONSELHEIROS: ADEMIR SARTIM, FERNANDO MENDES PESSOA, FRANCISCO VIEIRA LIMA NETO E LUIZ HERKENHOFF COELHO. **AUSENTES**, OS SENHORES CONSELHEIROS: ZENÓLIA CHRISTINA CAMPOS FIGUEIREDO, TEREZINHA MARIA MANSUR, JANINE VIEIRA TEIXEIRA E JOÃO FILIPE RIVA TONINI. O CONSELHO ESTÁ, NO MOMENTO, SEM DOIS REPRESENTANTES DE CENTRO, SENDO UM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS E UM DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS E SEM UM REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE.

Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. **01. APRECIÇÃO DE ATAS:** Foram apreciadas e

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

aprovadas, por unanimidade, a Ata da Sessão Extraordinária do dia 11 de julho de 2005 e a Ata da Sessão Ordinária do dia 22 de julho de 2005.

02.COMUNICAÇÃO: O Senhor Presidente, com a palavra, desejou boas-vindas aos Conselheiros João Bride, Leonardo Rodrigues Regiani, Ronaldo Scarpate e Thiago Rodrigues dos Santos, novos representantes titulares do corpo discente e Jussara Martins Albernaz, nova representante titular do Centro de Educação. O Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, com a palavra, comunicou que com relação ao item 02 constante da pauta, processo nº 5.369/05-07 foi confeccionado durante o pedido de vista por ele solicitado, juntamente com o Professor Orivaldo de Lira Tavares, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, um Projeto de Resolução de caráter temporário até que o CEPE apresente uma Resolução específica para a regulamentação de complementação de estudos para os cursos de graduação da UFES. O Conselheiro Santinho Ferreira de Souza, com a palavra, comunicou que acontecerá o Seminário II de Graduação a ser realizado no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, nos dias 20 e 21 de setembro de 2005, com o tema “A Extensão Universitária nos Projetos Políticos-pedagógicos”. O Conselheiro, ainda com palavra, pediu o apoio deste Conselho para resolver o problema no processamento das matrículas da Universidade, pois a lentidão do sistema traz insatisfação e falta de estímulo aos professores e alunos no exercício das atividades acadêmicas. A Conselheira Jussara Martins Albernaz, com a palavra, comunicou que ela é representante da Universidade junto ao Conselho Estadual de Educação desde o ano de 2004, colaborando para ordenar o sistema educacional do Estado do Espírito Santo e foi com o objetivo de auxiliar no reordenamento de professores dentro da Instituição e também com a preocupação na formação de professores que se candidatou e foi eleita como representante do Centro de Educação neste Conselho. O Conselheiro Francisco Guilherme Emmerich, com a palavra, comunicou que será realizado o Salão Internacional de Inovação Tecnológica – BRASILTEC 2005, em São Paulo, no período de 05 a 08 de outubro de 2005, com a participação do Governo do Estado do Espírito Santo, e a Secretaria de Ciência e Tecnologia solicitou à UFES, juntamente com outras instituições do Estado, a exposição dos trabalhos desenvolvidos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. O Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, com a palavra, propôs ao Senhor Presidente que este Conselho aprove uma Moção de Apoio ao Pró-Reitor de Graduação, Professor Santinho Ferreira de Souza, no que diz respeito à resolução dos problemas gerenciais ou executivos relativos ao processo de matrícula desta Universidade, devendo a Administração Central e seus órgãos competentes, principalmente o Núcleo de Processamento de Dados – NPD, tomarem providências urgentes e eficientes para a exequibilidade do processo de matrícula e suas derivantes acadêmicas. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em votação a mencionada proposta, tendo sido esta aprovada por unanimidade, ficando a moção com a seguinte redação, *in verbis*: “**MOÇÃO DE APOIO. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo, na Sessão Ordinária realizada no dia dois de setembro de 2005, considerando a**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

proposta apresentada em Plenária pelo Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, aprovou, por unanimidade, um voto de apoio ao Pró-Reitor de Graduação, Professor Santinho Ferreira de Souza, no que diz respeito à resolução dos problemas gerenciais ou executivos relativos ao processo de matrícula desta Universidade, devendo a Administração Central e seus órgãos competentes, principalmente o Núcleo de Processamento de Dados – NPD, tomarem providências urgentes e eficientes para a exeqüibilidade do processo de matrícula e suas derivantes acadêmicas. Sala das Sessões, 02 de setembro de 2005. REINALDO CENTODUCATTE. Na presidência”. **03.**

EXPEDIENTE: O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, solicitou a exclusão dos itens 04.02, 04.72 e 04.73 constantes da pauta, processos nºs: 5.369/05-07 – Colegiado do Curso de Graduação em Farmácia – CBM – Manutenção de vínculo dos alunos após colação de grau; 369/04-31 – Edson Meneses de Sá – Revalidação de Diploma de Graduação em Odontologia e 1.000/05-17 – Antonio Luiz Peloso – Revalidação de Diploma de Graduação em Ciência da Computação. Ainda com a palavra, solicitou inclusão em pauta do processo nº 827/05-02 – Cleyton Luiz Frosi – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina, devendo este, se possível, ser analisado logo após o item 04.77 constante da pauta. O Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, com a palavra, fez leitura de um requerimento solicitando, em caráter de urgência, a análise do item 4.02 constante da pauta. *In verbis:* “*Requerimento. Vimos, por meio do presente, solicitar caráter de urgência ao processo 5.369/05-07 (item 04.02 da pauta), considerando a situação de ansiedade gerada aos alunos do curso de Farmácia (envolvidos no processo) e também considerando a importância da matéria no que tange a vida dos alunos e sua colação de grau. Vitória, 02 de setembro de 2005. André Augusto Gomes Faraco, Josevane Carvalho Castro, Maria da Penha Pereira Lins, Edilson Romais Schmildt, Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa, Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa, Leonardo Rodrigues Regiani, Ronaldo Scarpate e Geraldo Carrareto.*” O Senhor Presidente, com a palavra, considerando o requerimento de urgência e o pedido de exclusão realizados para o mesmo processo, consultou a plenária acerca do assunto, tendo esta decidido, por maioria, manter o processo nº 5.369/05-07 em pauta, aprovando, desta forma, o pedido de urgência. As demais inclusões, inversão e exclusões foram aprovadas por unanimidade. **04. ORDEM DO DIA: 04.01. PROTOCOLADO Nº 730.666/05-77 – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS-CCA – Homologação do ad referendum do Presidente deste Conselho, que prorrogou o mandato do representante do citado Centro neste Conselho.** O Senhor Presidente, com a palavra, fez a leitura do seguinte despacho, *in verbis:* “*PROCESSO Nº: 730.666/05-77. INTERESSADO: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA. ASSUNTO: Término de mandato dos representantes do CCA no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. DESPACHO. Considerando que o docente Josevane Carvalho Castro está, no momento, presidindo os trabalhos da Comissão que tem por finalidade auditar os dados que serão utilizados na alocação de vagas de docentes existentes na UFES; Considerando, ainda, a solicitação realizada pelo Diretor do Centro de Ciências Agrárias – CCA, por*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

meio do Memorando nº 146/2005 – GD/CCA – UFES e a aprovação dada pelo Conselho Departamental do referido Centro, prorrogo, ad referendum do CEPE, pelo período de 30 de agosto a 26 de novembro de 2005, o mandato do Conselheiro Josevane Carvalho Castro. Campus Universitário, 29 de agosto de 2005. Reinaldo Centoducatte. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Na Presidência.” Em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a
RESOLUÇÃO NÚMERO TRINTA E CINCO BARRA DOIS MIL E CINCO.
04.02. PROCESSO Nº 5.369/05-07 – COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – CBM – Manutenção de vínculo dos alunos após colação de grau. O Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, com a palavra, fez a leitura do seu parecer de pedido de vista, solicitado na Sessão Ordinária deste Conselho realizada no último dia 04 de agosto. *In verbis: PROCESSO Nº : 5.369/05-07. INTERESSADO: COLEGIADO DE FARMÁCIA – CBM. ASSUNTO: Solicita aprovação de uma nova Resolução que contemple o direito a todos os discentes matriculados no curso de Farmácia manterem seus vínculos com a UFES após a colação de grau. PEDIDO DE VISTA. Trata o presente do relato do pedido de vistas referente ao processo 5. 369/05-07 do Centro Biomédico. O Relator do processo em seu parecer descreve e justifica seu parecer alegando que “tratamento dado aos alunos oriundos da FAFABES não se aplica aos da UFES”; alega que eventual erro administrativo não justifica a aprovação de uma resolução. Concordamos que não justifica, mas concordamos também que este ponto dá subsídios para o pleito constante deste processo. Concordamos com o relator quando o mesmo descreve que a necessidade é autônoma, inclusive administrativamente, e por conta deste fato também concordamos que por ela ser autônoma, tem capacidade, principalmente deste Conselho, de resolver, por intermédio de legislação interna o pleito ora solicitado. Concordamos com o Relator com relação às argumentações apresentadas pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, haja vista que como esta última é um órgão executivo deste instituição, somente cabe a ela aplicar a legislação vigente e quanto a isso, tem feito com muita valia. Por outro lado, também concordamos que uma aproximação entre este Conselho e os órgãos executivos desta instituição permitiria o diagnóstico de excepcionidades e a confecção de normas resolutivas para esta situação, o que é como do pleito solicitado. Concordamos também com o relator quando o mesmo cita frases da procuradoria enaltecendo a PROGRAD e suas argumentações. Por outro lado, em nenhum momento a PRODURADORIA desabonou o pleito solicitado. Discordamos do Relator no que diz respeito à seguinte frase “o tratamento a ser dado pela UFES deve ser o mesmo dado a outros cursos, dentro daquilo que é a regra e não exceção”. Neste caso, repito as mesmas palavras do relator em que a Universidade é autônoma, inclusive administrativamente. E relembro à plenária da função deste Conselho de acolher, estudar, interpretar e propor normas que contemplem a Universalidade (e é por isso que nos chamamos UNIVERSIDADE) dos cursos ora em questão, desta instituição. Após a leitura do parecer do relator encaminhamos o presente processo para a PROGRAD no qual, após reunião com o presidente da Comissão de Graduação, o Prof. Orivaldo Tavares e esporadicamente a*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

*Sra. Vera Bergami, responsável pelo Controle e Registro acadêmico, foi possível chegar à seguinte conclusão: - é possível, tecnicamente, executar o pleito solicitado no que diz respeito à exequibilidade do SIE; - é possível contemplar o pleito solicitado por intermédio de uma resolução em que contempla o fato; - a confecção de uma resolução mais ampla é desejável, pois assim, os demais cursos desta Instituição Federal de Ensino Superior - IFES também resolveriam os problemas (apenas nenhum deles ter manifestado que isso ocorre como o Colegiado de Farmácia o fez) semelhante ao apresentado no presente processo. Após essas considerações, na reunião, confeccionamos a seis mãos uma resolução a ser apresentada pela Comissão de Graduação e concernente a outro processo (até então remoção retirado de pauta) sobre as modalidades de Reopção, Remoção e Complementação de Estudos na qual acreditamos que resolva o pleito solicitado. Por outro lado, apresentamos, em anexo, resolução simplificada que também atende o pleito e que foi confeccionada por mim e pelo Prof. Orivaldo, da PROGRAD. Campus Universitário, 08 de agosto de 2005. **André Gomes Faraco. Conselheiro.**”*

Finalizando, fez a leitura do seguinte Projeto de Resolução, in verbis: “PROJETO DE RESOLUÇÃO. O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONSIDERANDO o que consta do Processo nº 5.369/05-07 – Colegiado do Curso de Farmácia; CONSIDERANDO o Pedido de vistas ao processo nº 5.369/05-07 – Colegiado de Farmácia; CONSIDERANDO, ainda,..... RESOLVE: Art. 1º Um estudante de um curso com diferentes habilitações ou ênfases pode colar grau em uma das modalidades desse curso e optar por continuar vinculado à Universidade para complementação de estudos em uma outra modalidade do mesmo curso, respeitando o tempo máximo de integralização curricular do referido curso. § 1º A complementação de estudos em uma nova habilitação ou ênfase permitirá ao estudante apostilar em seu diploma essa nova modalidade; § 2º Caberá ao colegiado do respectivo curso apreciar a possibilidade do estudante complementar os estudos nessa nova modalidade, respeitando o tempo máximo de integralização curricular; § 3º Caso o estudante opte, ao colar grau, por não manter o vínculo com a Universidade, a vaga ocupada por ele será automaticamente extinta. Art. 2º Esta resolução é de caráter temporário e em grau de excepcionalidade, até que este conselho apresente resolução específica para o assunto. Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário, resguardando as prerrogativas dos alunos que colaram grau a partir do semestre letivo de 2003/1. Sala das Sessões,”. Após, o Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, relator deste processo na Comissão de Ensino de Graduação e Extensão – CEGE/CEPE, tendo em vista o término do seu mandato com representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, in verbis: “PROCESSO Nº: 5.369/05-07. INTERESSADO: COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA. ASSUNTO: Manutenção de vínculo dos alunos após colação de grau. RELATÓRIO. Trata o presente processo de pedido feito pelo Colegiado de Curso de Farmácia, de

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

aprovação de uma resolução (modelo anexo) a qual contempla o direito a todos os discentes matriculados no curso de Farmácia da UFES manterem seus vínculos com esta Universidade após Colação de Grau, a fim de concluírem a outra habilitação: Farmacêutico Bioquímico, considerando o funcionamento do curso de Farmácia nas demais Universidades Brasileiras. Tal solicitação parte de uma correspondência do dia 02/05/2005, assinada por Luciana de Matos Camizão, presidenta do Centro Acadêmico de Farmácia: Gastão Roubach (fls. 01 processo 717449/05-64). Alega a presidenta daquele Centro Acadêmico que a Resolução nº 12/2002 CEPE – UFES concede aos discentes, oriundos da extinta Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo – FAFABES, cujo ingresso deu-se até 1999, “o direito de manterem seus vínculos com esta Universidade após Colação de Grau, a fim de concluírem a habilitação Farmacêutico Bioquímico”. Continua ainda a presidenta alegando que “Assim como a primeira turma de Farmácia da UFES manteve sua ligação à Universidade conforme as disposições contidas na resolução nº 12/2002, manifestamos, portanto, o nosso direito” (fls. 01 do processo 717449/05-64). Alega ainda a presidenta que alunos não oriundos da antiga FAFABES receberam o mesmo tratamento da Resolução nº 12/2002, a qual previa tratamento diferenciado somente para os alunos oriundos daquela instituição de ensino. A Resolução que o Colegiado de Curso de Farmácia submete à aprovação deste CEPE contém apenas dois artigos, a saber: “Art. 1º Conceder aos discentes do Curso de graduação em Farmácia, o direito de manterem seus vínculos com esta Universidade após colação de grau, a fim de concluírem a Habilitação Farmacêutico Bioquímico, desde que não haja interrupção da periodização. Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário”. No dia 05 de maio do corrente ano, o Conselho Departamental do Centro Biomédico Homologou, conforme consta na fl. 03 do presente processo, a proposta de resolução para manutenção dos discentes matriculados no Curso de Farmácia, após a colação de grau, a fim de concluírem a Habilitação Farmacêutico Bioquímico. Além disso, o Diretor daquele Centro Biomédico solicitou, em caráter de urgência, o encaminhamento ao CEPE da referida proposta de resolução, a fim de solucionar questões relativas à colação de grau dos estudantes do curso de Farmácia, ainda neste semestre. A Pró-Reitoria de Graduação manifestou parecer recomendando o INDEFERIMENTO do requerido, alegando que “nos outros cursos da UFES com mais de uma habilitação, uma vez que o aluno tenha colado Grau, ele perde o vínculo com a UFES. A partir daí, esse egresso pode fazer uma nova habilitação do curso que concluiu, apenas mediante um novo processo seletivo (complementação de estudos)” (fls 04). Acrescenta ainda aquela Pró-Reitoria de Graduação que o fato de alguns alunos, já egressos do curso, terem recebido o mesmo tratamento daqueles vindos da FAFABES, ou seja “configura-se como “um erro administrativo” (fls 04). Finaliza aquela Pró-Reitoria de Graduação que “para haver um tratamento uniforme desta questão, aplicável a todos os cursos de graduação da UFES, e uma vez que um erro não justifica um outro, recomendamos o INDEFERIMENTO do presente requerimento”. (fls. 04). No dia 30/06/2005 a comissão de ensino de graduação e extensão apresentou

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

consulta à procuradoria geral da UFES, apresentando as seguintes questões: 1) o ato de colar grau caracteriza a desvinculação do aluno do curso concluído? 2) a colação de grau pelo discente num curso de graduação, implica na extinção daquela vaga por ele até então ocupada? A referida comissão informou àquela procuradoria que recebera informação verbal da PROGRAD que “hoje seu procedimento quanto ao aluno que colou grau é desativar seu cadastro daquele curso”. A consulta foi enviada pela comissão à procuradoria geral do UFES por entender ser ela o órgão que poderia analisar o caso sob a ótica do direito (legal). NO entanto a mesmo remeteu a referida consulta para a PROGRAD solicitando à mesma “informar os procedimentos administrativos atualmente adotados por esta Universidade, se possível por outras universidades, acerca da colação de grau e de extinção de vagas. Outrossim, solicito, se possível, informar se os procedimentos administrativos são decorrentes da legislação federal”. De posse da consulta a PROGRAD manifestou-se afirmando que “apesar de não ser de competência desta PROGRAD, enquanto órgão administrativo, prestar orientações legais a respeito de procedimentos desta IES, informamos, dentro de nossas limitações, a base utilizada para respaldo do desenvolvimento dos procedimentos acadêmicos adotados por esta Pró-Reitoria. A maior parte das informações aqui prestadas consta de resoluções criadas pelo órgão da Universidade que expediu a solicitação, razão pela qual solicitamos confirmação à Procuradoria e ao Conselho Universitário para conferência da fidelidade das instruções utilizadas. Sobre a base legal para argumentação solicitada, a UFES é autarquia Pública Federal criada pela Lei nº 1.605 de 23/01/1961. O Estatuto da Universidade em seu artigo 2º dispõe: Art. 2º - A Universidade goza de autonomia didático-científica, administrativa [...] que exercerá na forma da lei e deste estatuto. Parágrafo Único – No exercício de sua autonomia são asseguradas à Universidade, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: IV fixar o número de vagas e de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio; Assim, em primeiro ponto a Universidade é autônoma para gerir as vagas criadas e a forma de ocupação e desocupação das mesmas, procedimento adotado através de Resoluções, documento formar interno para edição de normas. 1) Sobre as o ato de colar grau caracteriza a desvinculação do aluno do curso concluído? 2) a colação de grau pelo discente num curso de graduação, implica na extinção daquela vaga por ele até então ocupada? A colação de grau é procedimento que confere ao aluno o título na área cursada e o desvincula da Universidade.[...]. Da mesma forma que depois de aprovado no processo seletivo o cadastramento é a vinculação formal do aluno ao curso de graduação da UFES, Resolução nº 16/2002, art. 1º, a colação de grau põe termo à vida acadêmica do aluno, vez que este passa a possuir Habilitação de Graduação na área cursada, o que torna incompatível e incoerente, pela própria natureza do instituto, a manutenção do vínculo do aluno após o mesmo ter adquirido, através de solenidade, um dos requisitos para exercício profissional”(protocolado 23068 – 726202/05-01 de 01/07/2005). No dia 22/07/2005 o Presidente do centro Acadêmico Gatão Roubach protocola correspondência direcionada ao CEPE solicitando agilidade para inclusão do

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ponto em pauta. *PARECER: Considerando que: - o tratamento dado pela Resolução nº 12/2002 – CEPE que permite a permanência do aluno após colação de grau para concluírem a habilitação Farmacêutico Bioquímico deixa muito claro que é para os alunos “oriundos da extinta Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo – FAFABES, cujo ingresso deu-se até 1999” (fls 02); - a excepcionalidade deu-se para dar tratamento igualitário aos alunos oriundos da FAFABES, uma vez que, quando de suas respectivas matrículas naquela instituição de ensino, presume-se que havia previsão de habilitação nas duas áreas: Farmacêutico e Bioquímico; - eventual erro administrativo aplicando a referida resolução nº 12/2002 a alguns outros alunos que não somente aos oriundos da FAFABES, não justifica a aprovação de uma resolução para legitimar o então erro cometido; - o fato alegado de que as “demais Universidades Federais funcionam com esse critério” não obriga a UFES a adotá-lo, uma vez que o Estatuto da Universidade deixa claro em seu artigo 2º que a universidade é autônoma, inclusive administrativamente; - a PROGRAD, órgão executor das ações de vinculação e desvinculação entende que “a colação de grau é o procedimento que confere ao aluno o título na área cursada e o desvincula da universidade [...]” e que “a colação de grau põe termo à vida acadêmica do aluno [...] torna incompatível e incoerente, pela própria natureza do instituto, a manutenção do vínculo do aluno após o mesmo ter adquirido, através de solenidade, um dos requisitos para o exercício profissional”. - Os cursos que possuem mais de uma habilitação tal como o “curso de farmácia com habilitação de bacharel em farmácia e habilitação e bioquímica que devem ser cursadas ambas antes da colação de grau. Neste caso, se o aluno colar grau em sua única habilitação e queira concluir a outra, deve prestar novo processo” de reingresso. - a procuradoria geral da UFES, de posse do parecer da PROGRAD leva ao conhecimento deste CEPE as “brilhantes informações apresentadas pela PROGRAD , que apesar de não ser da sua competência prestar “orientações legais” a respeito de procedimentos desta UFES, sempre auxiliou esta procuradoria acerca dos procedimentos acadêmicos e da legislação federal que norteiam os atos daquela pró-reitoria”; - a Pró-Reitoria de Graduação deixa claro que “nos outros cursos da UFES com mais de uma habilitação, uma vez que o aluno tenha colado grau, ele perde o vínculo com a UFES” (fls. 04) e que os egressos da UFES para fazer nova habilitação deverão ser submetidos a um “novo processo seletivo (complementação de estudo ou outro)”; - o tratamento a ser dado à questão pela Universidade Federal do Espírito Santo, deve ser o mesmo dado os outros cursos, dentro daquilo que é regra e não exceção. E que a ocorrência de um erro administrativo não deve ser causa de preocupação da UFES de legitimá-lo, sob o risco de estar incorrendo em novo erro; - a procuradoria geral da UFES, de posse do parecer da PROGRAD leva ao conhecimento deste CEPE as “brilhantes informações apresentadas pela PROGRAD , que apesar de não ser da sua competência prestar “orientações legais” a respeito de procedimentos desta UFES, sempre auxiliou esta procuradoria acerca dos procedimentos acadêmicos e da legislação federal que norteiam os atos daquela pró-reitoria”; - e, finalmente, considerando que, segundo informação*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

*colhida junto à PROGRAD, os alunos ingressam somente através do curso 29 – Farmácia, o qual contempla tanto as disciplinas da habilitação Farmacêutico quanto as da habilitação Bioquímico e que a colação de grau, de acordo com o art. 2º da Res. nº 59/2000 – CEPE é para os “alunos que tenham integralizado o currículo do curso[...]”. E da forma como está sendo proposta, os alunos da habilitação farmacêutico estão solicitando colação de grau antes de integralizar o currículo do curso no qual ingressaram. Emite o relator, parecer INDEFERINDO o pleito. Vitória, 02 de agosto de 2005. Fernando José Arrigoni. Relator.” Após a leitura deste parecer, vários Conselheiros se manifestaram a respeito do assunto. Em seguida, o Senhor Presidente, com a palavra, colocou em votação o supracitado parecer da CEGE, tendo este recebido dois votos favoráveis e quinze contrários. Desta forma, considerando o que consta do § 2º do Artigo 53 do Regimento Interno deste Conselho, o Senhor Presidente colocou em votação o parecer do pedido de vista emitido pelo Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, sendo este aprovado por maioria, com quinze votos favoráveis e dois contrários. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO TRINTA E SEIS BARRA DOIS MIL E CINCO**. Após a aprovação, os Conselheiros Edson de Paula Ferreira e Santinho Ferreira de Souza apresentaram as seguintes declarações de voto, *in verbis*: “**DECLARAÇÃO DE VOTO**. Declaro-me contrário à aprovação do Processo nº 5.369/05-07, referente à manutenção do vínculo dos alunos após a colação de grau, e sugiro que a questão da obtenção de novas habilitações deva ser resolvida não via Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD com a extensão da permanência do aluno na UFES, e sim através de um programa institucional de formação permanente a ser conduzido pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, consultando a PROGRAD. Desta maneira, o aluno deveria se formar o mais rapidamente possível na sua habilitação e ingressar na Universidade como qualquer profissional, ex-aluno ou não, por meio de uma formação continuada para obtenção de uma nova habilitação. Sala das Sessões, 02 de setembro de 2005. Edson de Paula Ferreira. Conselheiro.” “**DECLARAÇÃO DE VOTO**. Embora a Pró-Reitoria de Graduação tenha apontado para a necessidade e justiça no indeferimento à solicitação em análise, deixando claro seu parecer à Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, refaço e reoriento minha decisão manifestada no processo e voto favoravelmente à proposta do Professor André Augusto Gomes Faraco, pois nos permite renovar e realinhar a relação com o graduando e a graduanda, na medida em que formalizamos e atestamos sua profissionalização e lhes damos condições de permanência como corpo discente, sem prejuízo ou desvantagem ao interesse público. Sala das Sessões, 02 de setembro de 2005. Santinho Ferreira de Souza. Conselheiro”..*

04.03. PROCESSO Nº 990/05-85 – RAUL SEBASTIAN BASILIO ELIAS – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando Mendes Pessoa, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO QUARENTA E OITO BARRA DOIS MIL E**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

CINCO. 04.04. PROCESSO Nº 866/05-56 – LUZ INDIRA YEPES MADRID – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando Mendes Pessoa, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO QUARENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.05. PROCESSO Nº 884/05-38 – SANTOS GONZALO CARRASCO HURTADO** Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando Mendes Pessoa, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.06. PROCESSO Nº 864/05-21 – DILSON ANTONIO ALTAMAR MACHACON** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando Mendes Pessoa, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E UM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.07. PROCESSO Nº 638/05-21 – CAROLINE FERREIRA PEREIRA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando Mendes Pessoa, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.08. PROCESSO Nº 685/05-10 – OSCAR GOITIA DURAN** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.09. PROCESSO Nº 849/05-37 – JOCÉLIO CAMPOS MORAES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E QUATRO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.10. PROCESSO Nº 3.148/05-69 – FABIO LOPES DE OLIVEIRA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

CINCO.04.11. PROCESSO Nº 2.902/05-99 – CLARISBEL MARTI FONSECA – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E SEIS DOIS MIL E CINCO.**

04.12. PROCESSO Nº 940/05-15 – LETÍCIA GONZALEZ GUTIERREZ -Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.13. PROCESSO Nº 956/05-47 – LÁZARO ARNEL RODRIGUEZ PEREZ – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E OITO BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.14. PROCESSO Nº 856/05-01 – JORGE VALDECIR ROSENBAACH – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CINQUENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.15. PROCESSO Nº 958/05-72 – COSME JOSE LLERENA ROLDAN – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA BARRA DOIS MIL E CINCO**

04.16. PROCESSO Nº 704/05-54 – JUNEIA MARIA MOREIRA – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E UM BARRA DOIS MIL E CINCO**

04.17. PROCESSO Nº 982/05-57 – RIAD ALI HAMIÉ – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO 04.18. PROCESSO Nº 854/05-77 – MARCO ANTONIO FERNANDES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.19. PROCESSO Nº 658/05-39 – ZOILA REINA TOYOS PALOMINO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E QUATRO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.20. PROCESSO Nº 994/05-36 – MAX FERNANDES DELILO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E CINCO 04.21. PROCESSO Nº 969/05-99 – FABIANO STEINEMANN SANTIAGO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E SEIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.22. PROCESSO Nº 908/05-02 – LUIZ FELIPE DE OLIVEIRA GUIMARÃES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.23. PROCESSO Nº 985/05-45 – LUIZ CARLOS LOPES FERREIRA JÚNIOR** -

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E OITO BARRA DOIS MIL E CINCO 04.24. PROCESSO Nº 945/05-21 – ANDERSON EDUARDO DE ARAÚJO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SESSENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.25. PROCESSO Nº 881/05-40 – ALFREDO FERNANDO AGUIRRE JIMENEZ** Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.26. PROCESSO Nº 734/05-15 – JUDITH MABEL CONCEPCION BENITEZ BENITEZ** - Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E UM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.27. PROCESSO Nº 903/05-81 – LUCIANA RODRIGUES KACZYNSKI** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.28. PROCESSO Nº 991/05-48 – SAMIRA BONOMO BARCELLOS** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.29. PROCESSO Nº 901/05-55 – JANAINA BUENO FLORES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E QUATRO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.30. PROCESSO Nº 838/05-11 – JOSÉ ROBERTO LOPEZ RIVERO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.31. PROCESSO Nº 848/05-74 – RODRIGO ANDRADE AMORIM BORGES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E SEIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.32. PROCESSO Nº 902/05-18 – MARCELO COUTO ALVES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.33. PROCESSO Nº 703/05-91 – JUNICE MARIA MOREIRA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E OITO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.34. PROCESSO Nº 910/05-46 – LUCIENE MARTINS DOS SANTOS** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO SETENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.35. PROCESSO Nº 694/05-01 – VERUSKA ASSIS DE OLIVEIRA MACEDO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.36. PROCESSO Nº 706/05-80 – CLEITON QUINELATO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E UM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.37. PROCESSO Nº 977/05-17 – DANIELE GAVE KALE SOARES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.38. PROCESSO Nº 828/05-67 – MARIA JOSÉ ZANARDI BRICALLI** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.39. PROCESSO Nº 997/05-24 – DIEGO DOS SANTOS CENCI** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E QUATRO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.40. PROCESSO Nº 868/05-81 – MILOS ELVIS GARDILCIC WACKAMATT** - Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.41. PROCESSO Nº 968/05-26 – ANDRÉ MAURÍCIO GUERREIRO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E SEIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.42. PROCESSO Nº 835/05-22 – VILMAR ROSA DE LIMA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.43. PROCESSO Nº 909/05-67 – FABIO LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARÃES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E OITO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.44. PROCESSO Nº 995/05-07 – JANINE DA SILVA LIMA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO OITENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.45. PROCESSO Nº 957/05-18 – EDUARDO CECÍLIO VERGARA FABIAN** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.46. PROCESSO Nº 998/05-97 – CLEBER SANTOS DE SANTANA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E UM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.47. PROCESSO Nº 687/05-37 – MÁRIO BENJAMIN GOITIA DURAN** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.48. PROCESSO Nº 987/05-71 – ANDREA ROBERTA MARTINS** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E TRÊS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.49.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

PROCESSO Nº 733/05-52 – NORMA CRISTINA PANIZZA ESCOBAR – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E QUATRO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.50.**

PROCESSO Nº 862/05-03 – ANA MARIA FARIA DA MATTA DOURADO – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.51.**

PROCESSO Nº 941/05-70 – MÁRIO MARCELO GONÇALVES PINTO Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E SEIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.52.**

PROCESSO Nº 707/05-42 – OMAR LASTRA MATIENZO – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.53.**

PROCESSO Nº 738/05-76 – JORGE KLINGER DE SOUZA LEITE CUADROS – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E OITO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.54.**

PROCESSO Nº 662/05-14 – DAYVSON ARAUJO DA ROCHA – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO NOVENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.55.**

PROCESSO Nº 859/05-91 – LUCIANA CRISTINA DAFINIS – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CEM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.56. PROCESSO Nº 874/05-84 – AVELINO FERREIRA NETO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E UM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.57. PROCESSO Nº 964/05-75 – OSVALDINEI SÁ DA SILVA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DOIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.58. PROCESSO Nº 948/05-19 – IVAN COLERAUS** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E TRÊS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.59. PROCESSO Nº 946/05-93 – FRANCISCO EDUARDO FARIA NETO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E QUATRO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.60. PROCESSO Nº 949/05-81 – RUDIMAR ROSA DA SILVA** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E CINCO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.61. PROCESSO Nº 693/05-30 – CHEN YU HSEN** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E SEIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.62. PROCESSO Nº 636/05-04 – MARCO ANTONIO ESCOBAR VASQUEZ** – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.63. PROCESSO Nº 906/05-79 – PAULO ESTEVÃO CÂNDIA – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E OITO BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.64. PROCESSO Nº 659/05-00 – JOSÉ RAMÓN LLANES BLANCO – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E NOVE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.65. PROCESSO Nº 905/05-14 – MARCIO ALBERTO BALBINOT – Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DEZ BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.66. PROCESSO Nº 1.003/05-13 – ANDERSON ROEPKE COUTINHO – Revalidação de Diploma de Graduação em Ciência da Computação. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E ONZE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.67. PROCESSO Nº 655/05-41 – ZUNILDA RAMONA VILLALBA CHAVEZ – Revalidação de Diploma de Graduação em Enfermagem. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DOZE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.68. PROCESSO Nº 944/05-68 – MARIANGELA VIEIRA DA SILVA LUCKMANN - Revalidação de Diploma de Graduação em Psicologia. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E TREZE BARRA DOIS MIL E CINCO.**

04.69. PROCESSO Nº 711/05-10 – ELIANE MARIA STEDILE – Revalidação de Diploma de Graduação em Psicologia. O Conselheiro Antonio

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E QUATORZE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.70. PROCESSO Nº 712/05-82 – ANDRÉA DE FÁTIMA SANTOS** – Revalidação de Diploma de Graduação em Psicologia. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E QUINZE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.71. PROCESSO Nº 943/05-03 – IAN KENNETH CHATWELL** – Revalidação de Diploma de Graduação em Engenharia Ambiental. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DEZESSEIS BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.72. PROCESSO Nº 980/05-21 – WANDERSON DOS SANTOS MONTEIRO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Administração. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, favoráveis à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DEZESSETE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.73. PROCESSO Nº 7.397/03-43 – DINO GIOVANNI BERNAOLA YOHANN** – Revalidação de Diploma de Graduação em Odontologia. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, favoráveis à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por maioria. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DEZOITO BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.74. PROCESSO Nº 613/04-10 – CLAUDIO FARIELLO** – Revalidação de Diploma de Graduação em Odontologia. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, favoráveis à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por maioria. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E DEZENOVE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.75. PROCESSO Nº 1.356/03-43 – ALEXANDRO SILVA MAGALHÃES** – Revalidação de Diploma de Graduação em Odontologia. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Fernando José Arrigoni, tendo em vista o término do seu mandato como representante do Centro de Ciências

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Jurídicas e Econômicas neste Conselho, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, favoráveis à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por maioria. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E VINTE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.76. PROCESSO Nº 827/05-02 - CLEYTON LUIZ FROSI** - Revalidação de Diploma de Graduação em Medicina. O Conselheiro Antonio Carlos Coutinho, com a palavra, fez a leitura do parecer do Conselheiro Ademir Sartim, ausente com justificativa a esta Sessão, e do parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão, contrários à referida revalidação. Em discussão, em votação, aprovados por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO CENTO E VINTE E UM BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.77. PROCESSO Nº 11.407/05-71 – CENTRO BIOMÉDICO** – Alocação de vagas de Docentes (carga horária de estágio/hora-aula). O Conselheiro Geraldo Carrareto, com a palavra fez a leitura do seu parecer, *in verbis*: “**PROCESSO Nº: 11.407/05-71. INTERESSADO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS. ASSUNTO: Aproveitamento de carga horária da disciplina Estágio Supervisionado. PARECER. Trata o presente processo de aproveitamento das cargas horárias docentes da disciplina estágio supervisionado dos seguintes Departamentos do Centro de Ciências da Saúde – CCS: Enfermagem, Ciências Fisiológicas, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Especializada, Medicina Social, Clínica Odontológica e Prótese Dentária, em relação as suas especificidades referentes a estágios, bem como as mesmas alegações dos Departamentos de Didática e Prática de Ensino do Centro de Educação e do Departamento de Psicologia do Centro de Ciências Humanas e Naturais. Estas especificidades foram avaliadas, juntamente com os Departamentos solicitantes, no que se refere à conversão de parte da carga horária da disciplina Estágio Supervisionado, chegando-se aos valores abaixo, por Departamento, da percentagem da carga horária semanal a ser considerada como horas aulas semanais, sendo assim adicionadas às cargas horárias semanais (como hora aula). A percentagens por Departamento são as relacionadas a seguir:** - Departamento de Enfermagem – 50 %; - Departamento de Ciências Fisiológicas – 40%; - Departamento de Clínica Médica - 40%; - Departamento de Clínica Cirúrgica – 40%; - Departamento de Pediatria – 40%; - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – 40%; - Departamento de Medicina Especializada – 40%; - Departamento de Medicina Social – 40%; - Departamento de Clínica Odontológica – 25%; - Departamento de Prótese Dentária - 25%; - Departamento de Didática e Prática de Ensino – 50%; - Departamento de Psicologia – 50%. **PARECER. Para os Departamentos solicitantes o percentual indicado é aplicado sobre a carga horária por disciplina. O restante da carga horária do Estágio é considerado como Estágio Supervisionado cujos fatores de conversão para horas trabalhadas é feita de acordo com o § 2º do Art. 10 da Resolução nº. 02/2005 do CEPE. Estes novos dados foram considerados no modelo de alocação de vagas desta resolução do CEPE, cujos resultados serão apresentados para discussão. Vitória, 1º de setembro de 2005. GERALDO CARARRETO. Relator.**” Em seguida, o Conselheiro informou que este parecer foi aprovado pela Comissão de Política

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Docente, em reunião realizada no último dia 1º de setembro. Vários Conselheiros se manifestaram a respeito do assunto. Em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO TRINTA E SETE BARRA DOIS MIL E CINCO. 04.78. PROCESSO Nº 11.408/05-33 – COMISSÃO DE POLÍTICA DOCENTE** – Projeto de Resolução que dispõe sobre a alocação de vagas de Docentes existentes na UFES. O Conselheiro Josevane Carvalho Castro, com a palavra, fez a leitura do mencionado Projeto de Resolução. Após, o Conselheiro André Augusto Gomes Faraco, com a palavra, manifestou-se contrário ao *caput* do Artigo 1º, justificando que o Centro Biomédico não teve o devido merecimento na distribuição de vagas, de acordo com o que foi proposto pela Resolução, assim, considera a modificação extremamente danosa à Instituição e propõe aguardar a proposta da Câmara de Graduação que contemplará todos os cursos que têm estágios. O Conselheiro Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa, com a palavra, propôs retirar de pauta o processo acima identificado e aguardar o mérito técnico e acadêmico-administrativo da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD relativo aos estágios. O Senhor Presidente, com a palavra, concedeu à plenária o direito a uma defesa favorável e outra contrária ao Projeto de Resolução. O Conselheiro Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa, com a palavra, manifestou mantendo o voto contra a apresentação da proposta de Resolução no dia de hoje. O Conselheiro Josevane Carvalho Castro, com a palavra, lembrou que já foi aprovada, por este Conselho, a Resolução nº 02/2005 que trata da distribuição de vagas, e que o Departamento de Recursos Humanos – DRH/UFES aguarda a finalização desse processo para a contratação dos professores aprovados no concurso autorizado pelo Ministério da Educação – MEC. Esclareceu, ainda, que este projeto é só para cumprir a Resolução nº 02/2005 – CEPE, não sendo mais possível alterar esta Resolução que já foi discutida. Durante a análise deste processo, alguns Conselheiros se retiraram da Sessão, tendo sido esta suspensa por falta de *quorum*. Desta forma, o processo acima identificado deverá retornar em uma próxima Sessão deste Conselho, a fim de que se conclua a sua apreciação. **5. PALAVRA LIVRE:** Não houve. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão às doze horas e quarenta minutos. Do que era para constar, eu, Rita de Cássia Rebello Loss, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos Senhores Conselheiros presentes.